

RESUMO

#27 Musicoterapia na unidade de terapia intensiva: uma nova sintonia para a saúde do trabalhador

*Music therapy in the intensive care unit:
a new tuning for worker health*

Introdução: Ao longo da história da humanidade, a música tem sido utilizada como recurso terapêutico. Na atualidade, evidências científicas demonstram que o uso da música contribui para a redução da ansiedade, dor, estresse, quadros de depressão, confusão mental, sintomas psicóticos e níveis de pressão arterial. Pesquisas reafirmam que processo de trabalho desenvolvido por profissionais de saúde no âmbito hospitalar demonstra ser um ambiente propício ao surgimento de doenças ocupacionais e no contexto da Unidade de Terapia Intensiva, os trabalhadores são cercados por diversos fatores causadores de desgaste físico e emocional, o que gera má qualidade de vida aos profissionais, podendo comprometer a atenção e a assistência ofertada, causando assim prejuízos para os pacientes e para a instituição. **Objetivo:** Descrever como a musicoterapia, uma prática integrativa e complementar, pode contribuir na promoção a saúde do trabalhador da unidade de terapia intensiva de um hospital regional do estado do Rio Grande do Norte. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa híbrida, em andamento, iniciada em junho de 2018, com atividades semanais elaboradas pela equipe multidisciplinar do núcleo que conta com um músico para execução desta ação, fragmento do projeto de pesquisa do Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que avalia a contribuição do pronto socorro energético na saúde do servidor do Hospital Regional Tarcísio Maia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética na Pesquisa, atendendo assim as determinações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Nos estudos realizados no âmbito da saúde pública, uma das temáticas menos discutidas na avaliação da atenção é a relacionada à saúde do trabalhador. Evidencia-se, portanto, que as unidades de terapias intensivas são espaços que geram continuamente tensão e estresse, motivados pela frequente oscilação entre su-



Isabel Cristina Amaral de Sousa
Rosso Nelson¹

Raiane Caroline da Silva França¹

Francisca Patrícia Barreto de Carvalho¹

Daniel Augusto de Lima¹

Alcivan Nunes Vieira¹

Ana Tânia Lopes Sampaio²

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró, RN, Brasil.

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil.

E-mail: isacristas@yahoo.com.br

cesso e fracasso e pelas exigências impostas à equipe. Neste sentido, a musicoterapia veio contribuir não apenas no bem-estar geral, como também facilitou os processos de comunicação, interação, empatia, vínculo e diálogo da equipe. **Conclusão:** Diante da relevância no que concerne à saúde do trabalhador, espera-se com a musicoterapia promover saúde,

bem-estar e equilíbrio entre mente, corpo e espírito do servidor da unidade de terapia intensiva do Hospital Regional Dr. Tarcísio Maia repercutindo diretamente não apenas na saúde do trabalhador, mas também na atenção e assistência prestada, redução de eventos adversos na segurança do paciente bem como o trabalho em equipe mais harmônico.

Palavras-chave: Musicoterapia. Terapias Complementares. Saúde do Trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. Silva Júnior, JD. Música e saúde: a humanização hospitalar como objetivo da educação musical. Rev ABEM (Londrina). 2012;20(29): 171-83.
2. Melo SCC, Santana RG, Santos DC, Alvim NAT. Práticas complementares de saúde e os desafios de sua aplicabilidade no hospital: visão de enfermeiros. Rev Bras Enferm. 2013; 66(6): 840-6.
3. Silva RC, Ferreira MA. Clínica do cuidado de enfermagem na terapia intensiva: aliança entre técnica, tecnologia e humanização. Rev Esc Enferm USP. 2013; 47(6):1325-32.